

# Amorafone

**Classificação:** Doença dermatológica crônica de etiologia ainda desconhecida

**Data da primeira documentação clínica:** Junho de 2025

---

## 1. Descrição Geral

A **Amorafone** é uma condição dermatológica emergente, caracterizada por lesões cutâneas de coloração roxa com propriedades sensoriais incomuns, incluindo liberação de substância viscosa aromática ao rompimento das lesões. Apresenta curso clínico progressivo e, apesar de não ser considerada fatal, pode causar desconforto estético e emocional significativo.

---

## 2. Fase Inicial (Pródromo)

**Sintomas iniciais:**

- Urticária localizada exclusivamente na região facial.
- Sensação de formigamento ou leve ardência na pele.
- Aparição de pontos hiperocrômicos milimétricos, de coloração negra, isolados na face (especialmente maçãs do rosto e região mandibular).

Esses pontos são conhecidos como “**spots de maturação**” e precedem a formação das lesões amorafônicas propriamente ditas.

---

## 3. Evolução Clínica

Cerca de 3 a 5 dias após os sintomas iniciais:

- Os “spots de maturação” evoluem para pápulas elevadas e roxas (espinhas pigmentadas).
- As pápulas aumentam de tamanho e se tornam sensíveis ao toque.
- Ao serem rompidas, liberam líquido espesso de coloração púrpura com **odor intensamente frutado**, geralmente comparado a **uva verde madura**, embora

relatos mencionem nuances de amora, jabuticaba e groselha.

Importante: O rompimento pode gerar um breve alívio da pressão interna, mas **não é recomendado como forma de tratamento**, devido ao risco de contaminação cruzada e pigmentação permanente.

---

## 4. Diagnóstico Diferencial

Deve-se descartar:

- Acne fulminante
- Foliculite gram-negativa
- Dermatoses alérgicas
- Urticária crônica idiopática

A presença de líquido roxo frutado ao rompimento e o ciclo progressivo com **spots negros prévios** são marcadores únicos da Amorafone.

---

## 5. Etiologia (causa presumida)

Ainda em investigação. Hipóteses incluem:

- Disfunção glandular neurosensorial
  - Desequilíbrio do microbioma facial com liberação de compostos aromáticos
  - Condição psiconeurocutânea associada a estados emocionais intensos ou instabilidade afetiva.
- 

## 6. Tratamento e Conduta

Abordagem inicial (fase de urticária e spots):

- Antihistamínicos orais (loratadina ou cetirizina)

- Compressas frias com chá de camomila ou calêndula
- Pomada tópica com corticoide leve (sob orientação médica)

#### **Fase de lesão ativa (espinhas amorafônicas):**

- Não manipular ou estourar as lesões.
- Uso de pomadas antibacterianas leves (mupirocina tópica)
- Argila roxa medicinal (uso controlado 2x por semana) para reduzir inflamação e pigmentação

#### **Terapia complementar:**

- Aromaterapia com óleos de lavanda e gerânio (por associação simbiótica com o perfil olfativo das lesões)
  - Suplementação com zinco e vitamina B6
- 

## **7. Prevenção e Manejo Contínuo**

- Evitar exposição excessiva ao sol durante surtos.
  - Reduzir o uso de cosméticos com álcool ou fragrâncias artificiais.
  - Monitoramento emocional e psicológico em pacientes com recorrência – estudos associam surtos à intensidade de vínculos afetivos recentes.
- 

## **8. Observações Clínicas Curiosas**

- O odor exalado por algumas lesões já foi descrito por pacientes como “memória de infância em feira de frutas”.
- A condição parece desaparecer espontaneamente após ciclos de 21 dias, mas pode recidivar em períodos de **alto envolvimento emocional**, especialmente romântico.